

A revisão empreendida pelo FMI do Quadro de Sustentabilidade da Dívida (QSD), a sua ferramenta analítica para empreender análises da sustentabilidade da dívida (ASD), recomenda o seguinte:

- Que as ASD tomem mais em conta o impacto do investimento público no crescimento,
- Que se confira maior consideração às remessas na determinação de classificações de sobreendividamento,
- Redução dos efeitos 'limiares' das alterações nas classificações APIP,
- Redução da taxa de desconto QSD de 5% para 4%,
- A aplicação de uma maior flexibilidade no tratamento de empréstimos externos de empresas estatais,
- Que se tome mais em conta os pareceres do Governo em documentos ASD.

Para mais informações vá para www.imf.org/external/np.pdf